

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – VIEIRA, Diego Silva. “É enxugar gelo”: o cuidado de crianças e adolescentes em uma unidade de acolhimento do Distrito Federal. 2013. 123f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, 2013.

2) Orientador – BATISTA, Analía Soria.

3) Resumo – O cuidado é uma atitude de ocupação, responsabilidade e envolvimento afetivo com outrem. É uma das maiores manifestações de humanidade. Afetos, sentimentos e emoções nas interações humanas são gerados no cuidado e pelo cuidado. A transformação do cuidado à condição de mercadoria, bem como a mudança no padrão das relações familiares, contribuiu para sua saída da esfera privada dos lares para esfera pública das instituições de acolhimento. Nesses espaços o cuidado adquire singularidades, pois é influenciado por mediadores como salário, técnicas, normas, etc. que interferem nas relações afetivas. O tema da pesquisa é o cuidado em uma instituição de acolhimento pública de Brasília, e seus objetivos são analisar as relações de cuidado diante das percepções que os cuidadores possuem do público, bem como visibilizar a existência da instituição, de seus funcionários e sua clientela. A discussão do cuidado foi precedida de uma análise das relações entre o Estado brasileiro e a juventude a partir das primeiras décadas do século XIX, até a vigência do Código de Menores em 1927, visando fornecer uma idéia da continuidade do tratamento dispensado pelo serviço público à juventude desamparada. A observação do cotidiano do cuidado constatou algumas particularidades, relacionadas principalmente à formação de vínculos, ao estabelecimento de limites, às pequenas violências sentidas no ambiente de trabalho e à descrença na profissão. A percepção dos cuidadores a respeito de sua profissão é marcada pelo desânimo, que tende a ser proporcional à quantidade de anos dedicados à função. O sentido do trabalho de cuidado na instituição revelou ser o de “enxugar gelo”, indicador de uma prática que não traz nenhum retorno e nenhum sentido de realização.

4) Palavras-Chave – cuidado; acolhimento; criança; adolescente; vínculo.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.